



Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, realizada no dia doze de setembro de dois mil e catorze

-----Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas quinze horas, no Auditório da Casa da Cultura, comigo, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, compareceram os Senhores Deputados para a realização de uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, convocada de acordo com o n.º 1, do artigo 27º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, conjugada com o n.º1 do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. -----

-----O Senhor Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos. -----

-----Ao efetuar a chamada, verificou-se a ausência dos Senhores Deputados: -----

----- - José Maria Quadrado Tondela;-----

----- - Maria João Almeida André;-----

----- - Maria da Conceição Laviados Aguilár;-----

----- - José Barreira dos Santos;-----

----- - Maria Deolinda Monteiro da Silva;-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal comunicou a justificação dos Deputados Municipais: José Maria Quadrado Tondela por motivos profissionais, assim como de Maria da Conceição Laviados Aguilár, José Barreira dos Santos e de Maria Deolinda Monteiro da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Mata de Lobos por questões de ordem pessoal. -----

-----De seguida procedeu-se à abertura desta sessão ordinária da assembleia municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. -----

-----**1. Período de Intervenção Aberto ao Público:**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Se alguém do público quiser intervir, faça favor." -----

----- **Joaquim Paulo:** “Boa tarde. O Senhor Dr. Feliciano Martins não deve saber onde fica o meu estabelecimento comercial, a Pensão Figueirense, e por isso queria-me inscrever por causa da iniciativa do Borrego da Marofa, uma vez que no dia do feriado da vila o Senhor nomeou as casas todas menos a minha, e eu não sei porquê, ou o meu estabelecimento não terá importância? Eu vim aqui saber como me posso inscrever e confecionar o Borrego da Marofa, e para essa resposta tenho mais perguntas ainda para fazer.”-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “A ideia inicial deste processo de inclusão dos restaurantes, era que quanto mais restaurantes estivessem envolvidos mais gente haveria nesses restaurantes, e a finalidade desta dinamização que envolve o borrego visa precisamente dar mais rendimento aos restaurantes, aos produtores de borrego, quer de alguém que esteja envolvida neste processo de dinamização, óptimo. Era essa a possibilidade, e portanto estas iniciativas têm de dar o seu contributo.”-----

----- **Joaquim Paulo, Proprietário da Pensão Figueirense:** “O Senhor Doutor quando foi da transmissão em direto do programa de televisão aqui de Figueira, nomeou as casas todas menos a minha, e eu pensei para mim, bem cada um tem a sua vida e por isso é que eu estou aqui para saber onde é que me posso inscrever para esta iniciativa?”-----

----- **Henrique Manuel Ferreira da Silva, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal:** “O Senhor não tenha problemas que vamos ultrapassar essa situação.”-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Está bem, já está inscrito, não precisa de se preocupar que já está resolvido.”-----

----- **Joaquim Paulo, Proprietário da Pensão Figueirense:** “Eu só não quero que aconteça o que aconteceu da outra vez, porque quando foi da outra câmara editaram um roteiro turístico e a minha casa não constava lá, disseram que foi um esquecimento, desculpe, e agora também é desculpa.”-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Não se preocupe que já está inscrito.”-----

----- **Joaquim Paulo, Proprietário da Pensão Figueirense:** “Mas sou eu que tenho que contactar os Senhores para me inscrever?”-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Já está tudo tratado.”-----

----- **Joaquim Paulo, Proprietário da Pensão Figueirense:** “Muito obrigado.”-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Mais alguma inscrição? Faça favor.” -----

----- **Carlos Vicente:** “Muito obrigado. Sou de Mata de Lobos apesar de não residente, mas há uma questão sobretudo no âmbito das linhas de águas pluviais. Eu já estive presente em várias reuniões de câmara e com vários executivos, e é evidente que tenho vindo sempre com um pouco de boa vontade para solucionar a questão, mas até este momento ainda não foi feito nada, pois penso que as águas pluviais de praticamente quase toda a aldeia vão convergir num único local. Já informei a câmara municipal desta situação e penso que o executivo esteja ao corrente dessa anomalia, e gostaria de saber se vai haver alguma intervenção ou não, eu já fiz a questão diretamente, vi aliás que há ali uma clara vontade para solucionar a questão, mas continua por resolver essa situação, porque quando há chuvas abundantes toda a água conjuga-se ali, designadamente junto à porta da casa dos meus pais e quando ela é muita, entra para dentro, e eu peço uma intervenção, porque eles tem problemas de saúde, estão sozinhos, com pouca mobilidade, e para pessoas idosas não é propriamente agradável e torna-se um problema muito complicado. Eu apelava então para o facto de se definir um planeamento com uma outra dinâmica, designadamente com uma inclinação correta, porque é um ribeiro que corre ali, tanto que eu já requeri a sua limpeza porque está em zona urbana, e a câmara já me manifestou toda a ajuda para a sua limpeza, mas eu não sei por onde é que eles andaram que estamos quase no fim do verão e o ribeiro não está limpo, podem ir lá a ver. Limpou-se na parte do ribeiro junto à estrada principal, mas o problema não nasceu aí, pois é ao nível das outras vias. De maneira que eu gostava de saber, se há alguma data prevista de limpeza antes de vir o inverno. A obra é uma questão técnica, com a abertura de uma rede de segurança naquele limite, sendo no entanto a obra de limpeza em questão do requerimento, ou se haverá ali uma intervenção a nível de engenharia, não sei se há uma resposta se não, tanto que eu já falei com o Senhor Presidente da Câmara, e ele disse-me que já tinha conhecimento e que iria despachar assim que pudesse. Entretanto eu fui aos Serviços Técnicos, onde ainda não tinham tido conhecimento do processo, nem ninguém para saber qual era o ponto da situação, e eu gostaria de ver essa informação para a conhecer, para além de outros aspetos importantes também, mas alguns envolvem a limpeza, porque este verão as moscas eram mais que muitas, os caixotes são mal utilizados, mas isso já é recorrente, não terem tido

qualquer tipo de limpeza e a ausência de modos, que se observa muitas vezes no concelho e em geral a nível nacional, o civismo não existe praticamente entre a grande maioria dos cidadãos, pois deitam o lixo para fora das sacas de plástico seja ele qual for, lixo dos quintais, das vacas, restos de animais retidos, encontra-se de tudo dentro daqueles contentores, não sei se valerá levar a cabo alguma ação de informação a esse nível, para com interação com a Junta de Freguesia se minimizar essa questão, que é uma questão de higiene pública muito grave. Muito obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "O Senhor Presidente decerto que terá alguma coisa a dizer sobre esta questão, faça favor."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Boa tarde a todos. Em relação a este assunto, e tanto quanto fui informado por quem já se dirigiu ao local, que naturalmente a situação não é de tão fácil resolução, e também sei que se tem estado a trabalhar para se conseguir ali alcançar alguma alternativa, por isso neste momento não consigo responder globalmente se haverá solução. Não obstante a isso, o que eu posso informar é que segunda-feira irei questionar os Serviços Técnicos para saber qual é o verdadeiro ponto da situação e se tem viabilidade ou não, mas em princípio deve haver alguma competência adequada para resolver a situação, principalmente depois daquilo que nos tem estado a dizer. Em relação à limpeza do ribeiro, a comunicação que eu tenho neste momento é que foi limpo regularmente, particularmente entre abril e maio em que se intensificaram, designadamente em todas as freguesias fazerem-se limpezas em rios e ribeiros, pois nós tivemos o cuidado de contactar os serviços dos Sapadores Florestais, que nos têm auxiliado nas limpezas, e tanto quanto sei já foram a vários locais a realizá-las. Também gostaria de informar que houve a recolha de um entulho que já estava depositado à entrada de Mata de Lobos há bastante tempo, da qual a câmara municipal foi informada, em que a Senhora Presidente da Junta nos fez o favor de nos dar conhecimento, e logo que foi possível procedemos à recolha desse entulho que estava numa zona de passagem, e como eu tive a oportunidade de ver, em como dava de facto muito mau aspeto como é evidente, em toda aquela área. Perante isto tudo, naturalmente que existem sempre situações de que são colocados resíduos nos locais que entenderem, e temos de estar permanentemente atentos a isso, para procedermos à limpeza desses mesmos entulhos e restos que são deixados em lugares não desejados por todo o concelho, e contribuímos desta forma para a sua diminuição. Obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “ Faça favor.” -----

----- **Carlos Vicente:** “ Senhor Presidente, eu peço desculpa, mas esse segmento do ribeiro como refere não foi limpo ainda, uma vez que é a zona do pontão com detrito, andam ao canto e a jusante, mas nesse local nunca os lá vi, andei lá eu na Páscoa a limpar sozinho, e fiquei deveras impressionado com a quantidade de lixo que retirei de lá, mas não sofreu nenhuma intervenção esse ponto, o que já devia ter sido limpo numa altura destas, o que é complicado não ter sido feito nada, porque eu creio até que tudo o resto tenha sido limpo, só que esse ribeiro onde foi feita a tal limpeza é outro, isto porque a origem do poço não é o mesmo, e a gente sabe bem que vão correr para o mesmo lado, daí só terem ido a montante e a jusante, e portanto esta parte não foi limpa. Obrigado.”----

----- **José Orlando Sousa Mano, Deputado Municipal:** “O assunto que eu quero abordar não faz parte da ordem de trabalhos, e portanto não sei, ou no período de intervenção aberto ao público ou no período antes da ordem do dia, eu gostava de saber quando poderei intervir? -----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Eu lembro ao Senhor Deputado que é nessa qualidade que aqui está e que poderá participar. Mais público que queira intervir?”-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** “ Fora das localidades as pessoas não têm responsabilidade nenhuma no local, tanto que é uma questão que se prende com o executivo, pois nós estamos a preparar uma candidatura para tentar obter parte do apoio financeiro para este tipo de situações, e portanto logo que seja possível, nós vamos ter que ir lá ver o local, para avaliar novamente qual é o ponto de situação e, sempre que seja possível aos serviços camarários, interviremos, sendo que essa e outras situações terão que ser incluídas em outras acções de intervenção.” -----

-----**2. Período Antes da Ordem do Dia:** -----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “ Relembrando o que diz o período de “Antes da Ordem do Dia” será destinada a: «-----

-----a) Emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar, propostos por qualquer Grupo Político ou Deputado Municipal; -----

-----b) Recomendações ou moções de interesse Municipal relevante e urgente, desde que pela sua oportunidade não possam transitar para uma próxima reunião; -----

-----c) Intervenções da Câmara Municipal para pedido de explicações ou esclarecimentos, desde que não necessite de algum nível.-----

-----As matérias que são levadas a debate têm de ser discutidas no Período de "Antes da Ordem do Dia" e podem fazê-lo por escrito». O Senhor Deputado José Orlando tem a palavra." -----

----- **José Orlando Sousa Mano, Deputado Municipal:** "Boa tarde a todos. Ao Público, aos Deputados, ao Senhor Presidente da Assembleia, ao Senhor Presidente da Câmara, aos estimados Vereadores da oposição e da posição que aqui estão. Eu vou começar pelo seguinte, porque agora nestes dias todos tenho andado assim, mesmo enervado, pois olho, ouço, sei lá, insultos, maltratar as pessoas, cobardes, ditadores, bem parece que de repente chegou à Câmara Municipal e a Figueira de Castelo Rodrigo o terceiro mundo, e que realmente está ali um ditador, um cobarde, cai tudo ali e mais um malfeitor, e depois há os socialistas, essa cambada de malandros, malfeitores, que comem criancinhas ao pequeno-almoço, estás a ver, e os velhinhos, esses coitados matam-nos a todos, é uma desgraça. Esta infelizmente dói e dá dor, mas eu também não é para me queixar que aqui estou, estou porque alguém vai ter que responder, porque as conferências de imprensa muito bem-educadas, eu acho que a população não fica a saber realmente o que aqui se passa nem tem conhecimento da situação, pois somos insultados hoje, somos insultados amanhã, continuamos a ser insultados, está na altura de dizer basta! Basta! Chega! Nós estivemos aqui não sei quantos anos na oposição, e desafio alguém a dizer se houve algum de nós que maltratou, ou se alguém por qualquer motivo decidiu fazê-lo. É um desafio. Agora existe uma coisa que vão ter que se convencer, os socialistas estão aqui para atender o Presidente e a Câmara, entre aspas e não traidores, isto porque o Partido Socialista não vai mais defender traidores que fique aqui claro, que não vai defender mais quem atraiçoa o Partido Socialista, quando os Socialistas lhe abriram as portas e lhe disseram, ande cá para o pé de nós, e afinal só temos é visto maus tratos e traição, porque é de traição que se fala. Quando algum dos nossos se muda para o outro lado e nos trai, nas nossas convicções e pensamentos, é um traidor, Senhor Presidente da Assembleia, é um traidor. E quero-lhe dizer mais Senhor Presidente, eu acho que consensualmente estive aqui estes anos todos na oposição e não tenho qualquer tipo de inimizade, já disse, mas se continuarem os insultos e as ofensas eu vou responder da mesma moeda, pois eu vou começar a chamar ditador ao Senhor ex-Vereador, assim como de cobarde, que é um repto que aqui vos deixo, ao Senhor Carlos Condesso, um

ex-Vereador da anterior Vereação, e portanto que fique claro, que é para não andarmos aqui depois a dizer que o José Orlando é um mal educado, porque isto hoje é para saberem aquilo que se está a passar, pois vocês leiam lá os facebooks, que eu nem sequer os leio, mas leiam e vejam a pouca vergonha das pessoas que não tem coragem para chegarem aqui e dizerem assim, Senhor Presidente você é um covarde, pode não ser e tem que demonstrar que o homem um covarde, Senhor Presidente você é um ditador, ouçam, chamar ditador a um homem, vamos aqui a ver às reuniões de câmara, em que aprovou verbas para o Lar da Reigada, onde estão todos da oposição, cem mil euros, para o Lar de Vale de Afonsinho, onde está uma oposição tão engenhosa, cinquenta mil euros, e quando a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Colmeal e Vilar Torpim, e nada tenho contra o seu Presidente de Junta, foi aquela que foi contemplada com mais dinheiro do orçamento municipal até agora, e portanto eu pergunto, se é este o ditador ou será aquele que discrimina negativamente os eleitos do Partido Socialista, sendo, de longa data prejudicados, pois sempre aqui fomos, sempre aguentámos e nunca maltratámos aqui ninguém, e você também é testemunha disso Senhor Deputado, e vai ter a possibilidade de falar. Em relação à Empresa Municipal, compreendo e aceito a revolta dos funcionários desta empresa, não há cá nenhum não sei se estarão nem se não, mas não se virem contra este executivo mas sim contra o papel e atuação do anterior executivo, senão vejamos, é ou não verdade que a Lei n.º 50/2012, de 30 de agosto, criada pelo Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, obriga ou não a dita empresa a encerrar? Se for mentira digam-me e desmintam-me, por não cumprirem não um mas três critérios da mesma lei? É ou não verdade, que o anterior executivo não quis ou não teve força para negociar com os seus pares em Lisboa uma exceção à lei para empresas do Interior do País? Onde está a tão badalada fase de discriminação positiva pelo Interior que a não vimos, Senhor ex-Presidente? Quando foi do encerramento do serviço dos SAP's e o Senhor sabe, no governo do Partido Socialista era Ministro da Saúde Correia de Campos, também se devem lembrar, e sem grandes alaridos foi criada ainda uma exceção na lei, que grande diferença e sabem quando querem, que permite que ainda hoje o SAP de Figueira de Castelo Rodrigo esteja aberto. É ou não verdade que este executivo e assembleia municipal tudo fizeram para que a empresa não fosse extinta, ao contrário do que alguns afirmam, pois se fosse essa a vontade do executivo a prestação de serviços terminaria logo no dia dezasseis de fevereiro, que era quando terminava,

Senhor ex-Presidente sabe que é verdade ou não? Este executivo ainda arranjou arte e engenho para mais cento e oitenta dias. A grande verdade meus amigos, por muito que custe à oposição que não consegue falar a verdade nesta questão, nós sabemos porquê dá jeito, porque esta Empresa não morreu no dia dezanove de outubro de 2013, mas sim em agosto de dois mil e doze, e o responsável pela sua morte tem um nome, sabem qual é? O governo do PSD e o anterior executivo camarário, e aqueles que disseram que era um processo político e que tiveram responsabilidades anteriormente, vou-lhes lembrar todo o processo de encerramento das freguesias, esse sim, um processo político de perseguição às freguesias do PS, que a Lei não obrigava a fechar, é ou não verdade? Nesse dia a lei não foi cumprida, por excesso de zelo talvez. Em relação aos de fora, será que foi este Presidente que os trouxe para cá? Façam as contas e digam quantos lá estão. Mas sobre isto só lhe pergunto, nós não somos todos portugueses? Então o que dirão os dirigentes da Guarda em relação a alguns que andaram a ofender as pessoas pelas costas, mas ao longo deste tempo todo não há memória de nenhum eleito pelo PS ofender e maltratar alguém, que o povo tenha escolhido para governar este concelho. E sabem porquê? Respeito pelo povo e pelas pessoas. Criticar-se e maltratar? Não! Ofender? Não! Basta! Exigimos respeito! Não queríamos começar a responder na mesma moeda, não queríamos partir para o insulto nem para o ataque pessoal, somos obrigados. Ditadores! Isso era no tempo da outra senhora aonde nos era retirada a palavra, e eu até me atrevo a dizer que finalmente a liberdade chegou a Figueira de Castelo Rodrigo, pois critica-se em qualquer sítio sem medo de represálias. Ao nosso Vice-Presidente, eu não queria ir por aí mas vou ter que lhe dizer mais algumas coisas, pois quero-lhe perguntar se sabe o que são os compromissos que assinou de lealdade e solidariedade com os socialistas? Essa cambada de malandros e de malfeitores, segundo o Senhor Vice- Presidente, que comem criancinhas e velinhos logo de manhã ao pequeno-almoço, mas sabe você os crimes que eles cometeram, que o acolheram de braços abertos no seio da sua família, e o Senhor o que é que lhes deu em troca? Deu-lhes facadas nas costas e cuspiu no prato em que come. Eu não queria sinceramente falar nisto."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Deputado. Mais intervenções no período antes da ordem do dia? Temos a intervenção do Senhor Deputado Luís Pereira."-----

----- **Luís Ricardo Beato Pereira, Deputado Municipal:** "Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Digníssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Colegas Deputados de qualquer uma das bancadas e estimado público presente. Não poderei deixar de recordar que conheço bem o Senhor Presidente da Câmara, as nossas relações são anteriores às da sua candidatura a esse cargo, tendo sido, inclusive, seu colega de trabalho, tendo ambos desenvolvido um trabalho valoroso em conjunto ao serviço deste Concelho, não podendo por essa e por outras tantas razões me conformar com as palavras aqui proferidas. Os desencontros de princípios ou de opinião não poderão ser em democracia confundidos com falta de respeito ou ataques pessoais. Em democracia saber ouvir e respeitar é essencial para que esta se construa. Nunca presenciei nesta casa, neste mandato, qualquer falta de respeito ou ataque pessoal ao Senhor Presidente da Câmara, nunca o admitiria, muito menos o faria. Portanto nada me resta se não lamentar, que se traga a esta casa assuntos que não têm cabimento na carta de princípios que cada um jurou cumprir."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Obrigado, Dr. Luís Pereira. Vou passar a palavra ao Senhor Deputado José Orlando Mano." -----

----- **José Orlando Sousa Mano, Deputado Municipal:** " Senhor Deputado costuma-se dizer em bom português que a carapuça só assenta a quem a enfiar, e portanto eu acho que fui claro que quando se chama covarde a quem está inocente, só se agora no dicionário de língua portuguesa tiver sido alterado, trata-se de maltratar as pessoas, quando se chama ditador a uma pessoa sem razão acho que é estar a maltratar as pessoas, sinceramente, agora vocês que estudam mais, que arranjam mais palavras para tratarem as coisas por outros nomes e vocês tem alguma razão, mas muito sinceramente se eu vos chamar covarde o senhor sente ou não se sente? Diga. Está bem, mas a carapuça só assenta a quem quiser, mas eu acho que fui claro para quem chamou esses nomes e essas pessoas sabem, pois eu não leio o facebook e não sei porque é que tiram os papéis e depois me trazem aquilo para eu ler, porque eu nem queria ler sinceramente não queria ler, senão ainda me vou viciar naquilo e começo lá a dizer asneiras e a maltratar, isto porque quando as pessoas não tem a coragem de chegar ao pé de alguém e lhe dizer, você é um covarde, agarram por trás e dizem mas isso faz parte do character das pessoas. Em relação à Empresa Municipal eu acho que é estar a chover no molhado, pois só há uma coisa que nós realmente, e você sabe que é verdade Senhor Deputado, tivemos até

à última da hora, sempre, sempre, sempre à espera de uma solução para esse caso de acordo com a lei, pois passou este tempo todo e a solução de acordo com a lei nunca chegou a passar disso, como sabem."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Deputado. Mais intervenções dentro do período antes da ordem do dia? Não havendo passamos ao período da ordem do dia."-----

-----**3. Período da Ordem do Dia:**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Temos uma agenda pequena onde vai ser retirado um ponto da ordem de trabalhos, que é o ponto 3.4, que é relativa à proposta do procedimento concursal comum, uma vez que não foi aprovada pela maioria na câmara municipal e não pode vir à assembleia."-----

-----**3.1. Correspondência recebida e outras informações.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Temos aqui uma reação, uma breve explicação do Grupo Parlamentar "Os Verdes" na sequência de umas perguntas que fizeram à Senhora Ministra das Finanças sobre o encerramento das Finanças, e esta é a resposta que lá têm do Ministério correspondente, e que decidiram baseados nessa informação dar conhecimento ao Presidente da Assembleia e restantes Deputados Municipais uma vez que terão acesso, pois penso que brevemente vamos ter aqui o site da Assembleia Municipal onde depois essa informação estará disponível. O CDS também fez aqui um pedido, pois querem saber todos os que representaram as listas nos órgãos autárquicos do concelho na data de 1976, ou seja, que tenham feito parte do CDS nos órgãos autárquicos de 1976, para um evento que se irá realizar no próximo mês de outubro, em que nós vamos mandar esses dados."-----

-----**3.1.1 Apreciação das Atas de 30 de junho, 25 de julho e 22 de agosto de 2014.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Lembro que estas atas foram aprovadas em minuta, isto porque até duas delas tiveram um efeito extraordinário, mas tanto quanto me tenho apercebido penso que se poderia ter apresentado mais, não só a nível da pontuação mas na forma de dizer tem lapsos, mas apesar de tudo podemos considerá-las como estando aceitáveis."-----

-----**3.2. Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Esta é uma informação que nos acompanha em quase todas as assembleias municipais, pois tem a ver com a atividade municipal e situação financeira do município no período em questão, e portanto vamos ouvir o Senhor Presidente da Câmara para nos desenvolver e explicar o seu conteúdo. Tem a palavra Senhor Presidente." -----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Quero dizer aqui que em termos de disponibilidades temos à data uma disponibilidade de 4.525.422,37€ (quatro milhões quinhentos e vinte e cinco mil quatrocentos e vinte e dois euros e trinta e sete cêntimos), em que temos uma grande fatia em termos de depósitos de curto-prazo, no valor de 4.517.796,11€ (quatro milhões quinhentos e dezassete mil setecentos e noventa e seis euros e onze cêntimos), mas ainda não está aqui refletida a amortização do empréstimo público, nomeadamente o valor de 2.408.696,34€ (dois milhões quatrocentos e oito mil seiscentos e noventa e seis euros e trinta e quatro cêntimos), e isso determina-se ao montante de 4.517.796,11€ (quatro milhões quinhentos e dezassete mil setecentos e noventa e seis euros e onze cêntimos), e portanto neste momento estes valores aqui disponibilizados ainda que aqui se encontrem, na próxima informação certamente já terá tudo regularizado. Apenas queria dizer que em relação ao endividamento de médio e longo-prazo, este mantém-se de uma forma geral todo ao mesmo nível, em que se ressalva no que diz respeito ao longo-prazo, o Município continua a fazer as suas amortizações de uma forma regular e bastante disciplinada. Em relação às dívidas totais e depois de termos aqui dito isto, portanto estamos aqui a falar de um total de dívida intermédia em cálculo e de dívidas de capital que devem rondar os 936.257,37€ (novecentos e trinta e seis mil duzentos e cinquenta e sete euros e trinta e sete cêntimos), sendo certo que grande parte desta dívida seja atribuída à empresa das Águas do Zêzere e Coa, sendo certo que nós continuamos a pagar nesta altura o plano de pagamentos, conforme o que já estava previsto, e portanto daí o capital que temos em dívida seja no montante de 5.771.101,29€ (cinco milhões setecentos e setenta e um mil cento e um euros e vinte nove cêntimos)."

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Alguém se quer pronunciar sobre este ponto da ordem de trabalhos? Não havendo vamos avançar."-----

-----**3.3. Discussão e Aprovação da Proposta n.º 83/2014 - PCM/ Mandato 2013-2017, Inquérito Público - Regulamento de Apoio de Emergência Social.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Este regulamento esteve conforme diz a Lei, em fase de discussão pública, e não houve ao que sabemos objeto de qualquer reclamação, e daí inscrevermos a sua discussão nesta assembleia para aprovação para a podermos publicar em tempo rápido. O Senhor Presidente da Câmara se quiser prestar algum esclarecimento, faça favor? Não havendo intervenção, vamos colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.4. Discussão e Apreciação da Proposta n.º 103/2014 - PCM/ Mandato 2013-2017, Prestação Semestral de Contas.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Tem a palavra o Senhor Presidente."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Queria dizer que o Município e que estas contas conforme estão aqui simplificadas tem o nome do Revisor Oficial de Contas, em que existe um parecer sobre a situação financeira semestral e naturalmente que o Município está a cumprir aquilo que está preceituado e que entendemos por regras de contabilidade pública, e dizer que o total de ativo líquido é de 36.697.815 euros (trinta e seis milhões seiscentos e noventa e sete mil oitocentos e quinze euros), sendo um total de fundos próprios de 20.470.061 euros (vinte milhões quatrocentos e setenta mil e sessenta e um euros), onde se inclui um resultado líquido de 460.918 euros (quatrocentos e sessenta mil novecentos e dezoito euros). Portanto, o Município tem neste momento uma dívida a fornecedores no valor de 517.058.77 euros (quinhentos e dezassete mil cinquenta e oito euros e setenta e sete euros). No que respeita a empréstimos de longo-prazo já amortizou o valor de 2.408.696.34 euros (dois milhões quatrocentos e oito mil seiscentos e noventa e seis euros e trinta e quatro cêntimos), embora ainda não esteja refletido nos mapas contabilísticos uma vez que é necessário efetuar uma revisão orçamental para proceder àquela regularização. Assim, a dívida de médio e longo-prazo é de 3.362.404.95 euros (três milhões trezentos e sessenta e dois mil quatrocentos e quatro euros e noventa e cinco cêntimos). Neste sentido, o Município contava no final do segundo trimestre com uma margem de endividamento de

959.557.00 euros (novecentos e cinquenta e nove mil quinhentos e cinquenta e sete euros), ou seja, deixou de ter aqui uma situação com excesso de endividamento e o prazo médio de pagamento a fornecedores tem vindo a diminuir, e mantemos também aqui uma capacidade de pagamento das suas obrigações em geral, dado que dispõe ainda de fundos disponíveis e em valor suficiente para o desenvolvimento da sua atividade normal. Relativamente à empresa Águas do Zêzere e Coa, refira-se que o Município pagou recentemente faturas no valor de 153.297.20 euros (cento e cinquenta e três mil duzentos e noventa e sete euros e vinte cêntimos) relativamente a 2013, e encontra-se a cumprir os planos de pagamento entretanto assinados e aprovados. Importa aqui também salientar que no âmbito dos acordos mencionados o Município registou 648.885.79 euros (seiscentos e quarenta e oito mil oitocentos e oitenta e cinco euros e setenta e nove cêntimos) de juros vencidos e vincendos, o que pesou imenso no orçamento anual. Em termos de execução referente a despesas, como temos vindo a acelerar e a tentar cumprir exatamente com aquilo que estava preceituado no orçamento, pois os juros que haviam vencido, rapidamente aumentaram ainda mais, e cumprir com as percentagens de pagamento em termos significativos. Como sabem também temos vindo a pagar os apoios no âmbito do regulamento do apoio ao repovoamento, entre outros, e que paulatinamente temos vindo a efetuar todos esses pagamentos. Tenho de referir aqui também que derivado, e isto na sequência do empréstimo contraído para investimentos, tivemos que proceder à sua amortização e tecnicamente regularizar a situação, mas pelo menos refletiu-se acerca da possibilidade dessa sobrecarga, e de se receberem compromissos totais já assumidos por parte do Município."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Alguma intervenção sobre este tema da ordem de trabalhos? Vou passar a palavra ao Senhor Deputado Luís Pereira."-----

----- **Luís Ricardo Beato Pereira, Deputado Municipal:** "Em sede deliberativa tenho apenas duas pequenas correções a apresentar. Julgo, que o cartel onde se encontram discriminadas as participações nas quais o Município se integra e faz parte, está desatualizado, uma vez ter o Município em devido tempo, por deliberação deste órgão decidiu deixar cair a participação do Museu do Douro, quer na Sociedade Anónima WRC. Se bem que sair desta última reveste de alguns constrangimentos, uma vez que passa pela necessidade de alienação do capital social que o Município detém, alienação, segundo

julgo saber, não foi possível até muito recentemente. Nesse sentido, e porque se torna necessário proceder a tal correção, solicito que se tenha em devida conta, dando os passos necessários à concretização do supramencionado. A segunda correção é apenas uma chamada de atenção para o valor elevado dos pagamentos de cobrança duvidosa que soma 30.000,00€ (trinta mil euros), relativos ao serviço de fornecimento de água, valor que será certamente significativo, uma vez que é um valor avultado, tendo a câmara municipal aprovado recentemente um plano de pagamentos para consumidores como maiores dificuldades, merecendo certamente uma reflexão por parte de quem tem o poder de decisão, uma vez que estamos perante prestação de serviços essenciais à população, que têm um prazo de prescrição muito curto, sendo este um valor que dificilmente o Município verá recuperado se não agir cirurgicamente nesse sentido." -----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Deputado. O Senhor Presidente não sei se tem mais alguma coisa a acrescentar?" -----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Eu só queria acrescentar de que irão ser disponibilizados cerca de 50.000,00€ (cinquenta mil euros)."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Encerramos a ordem de trabalhos e vamos encerrar também esta assembleia. Agradeço a presença de todos e até à próxima."-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade de votos dos membros presentes, que a presente ata fosse aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 50.º, do Regimento da Assembleia Municipal e do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão, quando eram dezasseis horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, que a secretariei e redigi e pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Feliciano Pereira Martins. -----